

Evento no Rio de Janeiro teve a presença de diretor-executivo da entidade para falar sobre “PDMS e Política de Acesso ao Seguro”

Maximizar o alcance da Capitalização e reforçar a flexibilidade dos produtos disponíveis a pessoas e negócios de diversos segmentos são metas da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), que no sábado (12/10) pôde reforçar seus objetivos durante o 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros. Diretor-executivo da entidade, Carlos Alberto Corrêa participou do painel “PDMS e Política de Acesso ao Seguro” e teve a oportunidade de apresentar os avanços alcançados pelo setor após o lançamento do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, Previdência Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização, o PDMS, no ano passado.

Iniciativa da Confederação Nacional de Seguros (CNseg), o Plano estabelece ações para aprimorar a regulamentação do setor, estimular a inovação e o uso de tecnologias avançadas, ampliar a educação financeira da população, fortalecer as entidades de representação do mercado de seguros e expandir a participação em novas áreas de atuação.

Em sua apresentação, Carlos Alberto enfatizou os objetivos estratégicos da FenaCap para o ciclo 2023-2025, desdobrados em 41 ações, incluindo 11 iniciativas do PDMS. Parte dessas medidas já foram executadas, como a inclusão de Títulos de Capitalização da modalidade Instrumento de Garantia na Lei nº 14.770/23, que permite o uso de títulos de Capitalização como garantia em licitações e contratos públicos de bens e serviços nos âmbitos federal, estadual e municipal.

“Os Títulos de Capitalização estão há 95 anos no mercado, e essa longevidade só é possível com o investimento permanente no setor. E o Plano estimula essa melhoria frequente em um produto que tem grande flexibilidade e potencial de crescimento, com capacidade de se acoplar a diferentes segmentos”, disse o diretor da FenaCap.

O executivo deu ainda exemplos de ações que estão em andamento para que a Capitalização seja ainda mais robusta e atrativa para a população, como a viabilidade de utilização de títulos da modalidade Instrumento de Garantia em contratos de curta duração e a ampliação de opções, além da Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (CEBAS), para expandir a abrangência da Filantropia Premiável.

“A Capitalização estimula a disciplina financeira e temos um horizonte de boas oportunidades em função da versatilidade dos seus produtos. Estamos empenhados em mostrar ainda mais como os Títulos de Capitalização têm aderência ao dia a dia de mercados, negócios e pessoas”, afirmou Carlos Alberto.

Organizado pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros (FenaCor), o congresso deste ano teve como tema “O Futuro da Distribuição de Seguros no Brasil”, com programação entre os dias 10 e 12 de outubro, no Centro de Convenções Expo MAG, na Cidade Nova. O painel “PDMS e Política de Acesso ao Seguro” teve a coordenação de Maria Filomela Magalhães Branquinho, vice-presidente da FenaCor e participação de Airton Renato de Almeida Filho, diretor de Regulação Prudencial e Estudos Econômicos da Susep e Priscila Aguiar da Silva, coordenadora da Comissão de Inteligência de Mercado da CNseg.

Fonte: FenaCap, em 14.10.2024